

## Campanha Nacional dos Bancários 2013

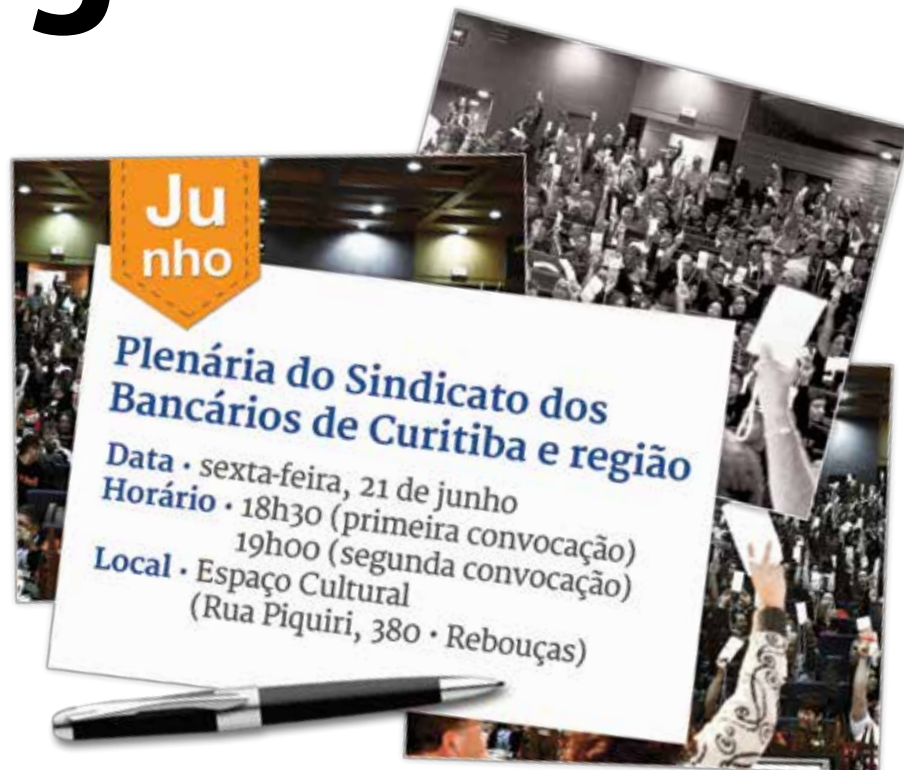
# Plenária Regional será dia 21

**PARTICIPAÇÃO NA PLENÁRIA É OBRIGATÓRIA PARA AQUELES QUE DESEJAM PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS BANCÁRIOS**

Buscando contribuir com a mobilização e a unidade nacional, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca toda sua base para a Plenária Regional da Campanha Nacional dos Bancários 2013, que será realizada no dia 21 de junho, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo. Durante o encontro, os bancários debaterão os temas relativos aos cinco grandes eixos de-

finidos pelo Comando Nacional: 1) Emprego; 2) Reestruturação do Sistema Financeiro; 3) Remuneração; 4) Condições de trabalho; e 5) Estratégias de campanha, negociação e mobilização.

“É fundamental que todos os bancários participem desse momento de debate e organização, pois só com unidade e mobilização conseguiremos alcançar novas conquistas. É preciso lembrar que estamos vivendo um momento particular, de ameaça e precarização do emprego. E a melhor maneira de enfrentar isso, sem dúvida, será através da união”, ressalta Otávio Dias, presidente do Sindicato.



# Conferência Estadual volta para Curitiba

**ENCONTRO IRÁ REUNIR BANCÁRIOS DE TODO O PARANÁ PARA DEBATER AS PRIORIDADES DA CAMPANHA NACIONAL 2013**

Após dois anos sendo realizada no interior, a 15ª Conferência Estadual dos Bancários do Paraná volta para Curitiba, nos dias 06 e 07 de julho, no hotel Mabu Capivari Eco Resort. Podem participar do encontro que irá debater as prioridades da categoria para 2013 todos os bancários do estado. Para isso, basta inscrever-se até o dia 21 de junho, na Secretaria Geral do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, via e-mail (seger@bancariosdecritiba.org.br) ou tele-



fone ((41) 3015-0523), informando os dados pessoais (nome, RG, CPF, banco em que trabalha e se necessita de hospedagem ou não).

Somente os bancários que participarem da Plenária Regional poderão se inscrever como delegados, com direito a voz e voto, para a Conferência Estadual. O limite é de 131 delegados

da base de Curitiba e região (os demais interessados poderão participar apenas como convidados). É durante o encontro estadual que são eleitos os delegados para a 15ª Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada nos dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo, quando é definida a minuta de reivindicações para a campanha salarial.

## Balanco Financeiro

### Assembleia de Prestação de Contas

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os associados para a assembleia de prestação de contas anual da entidade, referente ao exercício de 2012. A apreciação do Balanço Financeiro e Patrimonial acontece dia 26 de junho, no Espaço Cultural, às 18h30.

#### Assembleia

**Prestação de Contas  
do ano de 2012**

**Data:** quarta-feira, 26 de junho  
**Horário:** 18h30 (primeira convocação)  
19h00 (segunda convocação)  
**Local:** Espaço Cultural  
(Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

## Negociações específicas

# Bradesco retoma negociações específicas



Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está realizando ampla divulgação da Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco.

### REABILITAÇÃO PROFISSIONAL JÁ FOI DISCUTIDA. CALENDÁRIO DE REUNIÕES INCLUI TAMBÉM OS TEMAS ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E VALE-CULTURA

A Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco, lançada no começo de maio e que tem como mote “Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade”, já rendeu seus primeiros frutos. Em negociação realizada no dia 28 de maio, em São Paulo, a direção do banco apresentou um calendário prévio de

reuniões, que pretendem aprofundar os debates sobre temas que compõem a pauta específica de reivindicações dos bancários.

Temas como reabilitação profissional, parcelamento do adiantamento de férias e vale-cultura estão previstos para serem debatidos semanalmente, até 19 de junho. Os temas Plano de Cargos e Salários (PCS) e auxílio-educação também foram cobrados pelos dirigentes sindicais, mas o banco ainda resiste em debater essas importantes reivindicações.

**Reabilitação profissional** – Na pri-

meira reunião de negociação, realizada no dia 06 de junho, em Osasco (SP), o movimento sindical e a direção do Bradesco debateram reabilitação profissional. Ficou decidida a criação de um grupo de trabalho para a elaboração de um programa de reabilitação e readaptação profissional, com base na cláusula 43ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). “A inserção do movimento sindical é importante na elaboração, implantação e acompanhamento do programa”, avaliou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados

(COE) do Bradesco, Elaine Cutis.

“A mobilização continuará forte em todo o país, mostrando ao Bradesco que já passou da hora de valorizar de verdade os funcionários, que são os principais responsáveis pelos lucros astronômicos que o banco vem alcançando. Um calendário de negociações já é um avanço, pois consideramos importantes as discussões por tema. Agora é preciso construir uma proposta completa que atenda de fato o anseio dos trabalhadores”, afirma Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

## Caixa Econômica Federal

# Bancários denunciam irregularidades

### ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO CONSELHO ADMINISTRATIVO TEM REGRAS DISCRIMINATÓRIAS

A Contraf-CUT, representando os bancários da Caixa Econômica Federal, enviou um ofício à presidente Dilma Rousseff para denunciar as irregularidades na eleição do representante dos trabalhadores no Conselho Administrativo do banco, com violação da direção da empresa à Lei 12.353.

A princípio, a Caixa publicou no dia 29 de maio a convocação para eleição, estabelecendo o período de 03 a 07 de junho para inscrição dos interessados e de 24 a 28 de junho

para a votação em primeiro turno. “Trata-se de medida unilateral, que ignora por completo as manifestações das entidades sindicais e associativas a respeito do assunto”, diz o documento enviado à presidente.

Após a pressão dos trabalhadores, a Caixa enviou, na manhã do dia 07 de junho, um comunicado aos funcionários prorrogando o prazo de inscrição para o dia 30 de agosto. Porém, o descontentamento não se deu apenas por isso, mas também pelos critérios para a escolha do representante.

**Crerios discriminatórios** – A Contraf-CUT lembra, na carta, que cobra desde março de 2011, quando a Lei

12.353 foi regulamentada, a adequação do estatuto da Caixa para a viabilização do processo de escolha do conselheiro representante. A Caixa só fez isso recentemente, porém manteve as regras da legislação anterior, restringindo a participação dos empregados.

Não foram levadas em consideração as ponderações do movimento sindical, que pedia critérios específicos para a escolha do representante dos empregados, de forma que todos pudessem se candidatar. A Caixa, no entanto, manteve critérios excludentes e, para concorrer, é preciso: ser graduado em curso superior; ter exercido, nos últimos cinco anos, cargos gerenciais em instituições

financeiras, por no mínimo dois anos, em outras entidades de patrimônio líquido não inferior a um quarto dos limites de capital realizado e patrimônio líquido da Caixa por no mínimo quatro anos, ou cargos relevantes em órgãos públicos por no mínimo dois anos.

“As exigências mantidas pela Caixa para a ocupação de cargo no Conselho retiram de mais de 80% dos empregados o direito de participação no processo eleitoral como candidatos. São permitidas, basicamente, inscrições de gestores da empresa”, denuncia a Contraf-CUT, que solicita a suspensão do calendário da eleição.

## Ações judiciais

# Bancários definem pauta específica do Santander

REIVINDICAÇÕES BUSCAM A MELHORIA NA QUALIDADE DO EMPREGO E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os bancários do Santander definiram emprego, saúde, condições de trabalho e remuneração como as grandes prioridades de luta para 2013. A decisão foi tomada durante o Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Santander, nos dias 04 e 05 de junho, em São Paulo, com participação de mais de 130 representantes dos empregados. “Vamos intensificar as mobilizações para que as negociações avancem, pois estamos cansados das enrolações do banco e das práticas antissindicalistas”, afirma Ademir Wiederkehr, diretor da Contraf-CUT e funcionário do Santander.

**Emprego** – Os bancários pedem mais contratações, para melhorar as condições de trabalho e a qualidade do atendimento aos clientes. A luta também é contra as demissões, a política de rotatividade, a terceirização, os correspondentes

bancários e a discriminação nas contratações, em busca de igualdade de oportunidades.

**Saúde e condições de trabalho** – Os trabalhadores lutarão contra a pressão por metas, o assédio moral, que geram estresse e adoecimento, e que se agravaram com a falta de pessoal e a sobrecarga de trabalho. “Queremos a mudança na gestão do banco, com o fim desta organização de trabalho que adoce”, diz Ademir.

**Remuneração** – Os representantes dos bancários chamaram a atenção para diferenças salariais na mesma função, ausência de um Plano de Cargos e Salários (PCS) e falta de transparência nos programas próprios de remuneração variável. “Os funcionários são desvalorizados enquanto 46 diretores recebem salários e bônus milionários, provando que há concentração, e não distribuição de renda”, reforça Ademir.

**Previdência complementar** – Para os bancários, falta democracia e transparência no SantanderPrevi. Os trabalhadores também enfatizaram a redução das contribuições do San-



Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Santander, realizado nos dias 04 e 05.

tander na migração dos participantes do ex-Holandaprevi até 31 de março de 2009, o não aporte do serviço passado pelo banco no Plano II do Banesprev e a ausência de contribuição da patrocinadora em planos do Sanprev. Os bancários querem a unificação da gestão de todos os planos em uma única entidade de previdência complementar.

Os trabalhadores também reivindicam que o plano de saúde seja mantido na aposentadoria com as mesmas

condições de cobertura que o bancário tinha na vigência do contrato de trabalho, mediante pagamento de mensalidade correspondente ao que era descontado de seu holerite.

Também foi definida a orientação de que os sindicatos não façam a homologação de rescisões feitas por terceirizados pelo Santander. Trata-se de uma função administrativa e uma atividade-fim da empresa e, por isso, deve ser realizada por um funcionário designado pelo banco.

## 7ª e 8ª horas

## BB: Bancários devem se inscrever em ações

SINDICATO SÓ PODERÁ REPRESENTAR AQUELES QUE ESTIVEREM INSCRITOS

No início de 2013, após o Banco do Brasil anunciar o Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região ingressou com ações judiciais para cobrar o pagamento da 7ª e 8ª horas para todos os funcionários que ainda não estavam incluídos nas ações anteriores. No entanto, o entendimento do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) é que a entidade não poderá adotar esse modelo e deverá, necessariamente, informar o nome e o período em que os bancários

exerceram as funções comissionadas. Deste modo, o Sindicato somente poderá representar os sindicalizados que se inscreverem na ação, através do site [www.bancariosdecureitiba.org.br/acaoBB.asp](http://www.bancariosdecureitiba.org.br/acaoBB.asp).

O prazo para inscrição é até 28 de junho. Quem ainda não for sindicalizado poderá se associar também pelo site no momento da inscrição na ação. É necessário o cadastro de todas as funções exercidas e os períodos, exatamente como consta no aplicativo PESSOAL, Comissões Exercidas (31-08).

**Honorário** – Nessas ações, em caso de êxito e se o juiz condenar o Banco do Brasil a pagar honorários advo-

catícios, o bancário beneficiário não arcará com nenhuma despesa. Não sendo deferidos, os honorários serão arcados pelos substituídos ao final, no percentual de 15% a incidir sobre o valor líquido da condenação. Em qualquer das hipóteses, se ação for vencedora, haverá acréscimo de 2% para pagamento de serviço de perito para cálculo.

**CCV** – O caminho para cobrar o passivo trabalhista em Curitiba tem sido, desde 2005, através do judiciário. Os sindicatos que escolheram a via da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) já estão tendo problemas. Em Maringá, o Sindicato denunciou que o banco está propondo aos Assistentes

A, nas conciliações, um valor fixo de R\$ 12,50 por dia de trabalho, o que corresponde a R\$ 4.562,50 por ano, valor que representa, no máximo, 17% do que pode ser conquistado na Justiça do Trabalho.

Em Brasília, o Sindicato foi obrigado a suspender a CCV logo após a assinatura do acordo, pois o banco exigiu a suspensão de todas as ações coletivas, mesmo as que não cobravam a 7ª e 8ª horas. “Em Curitiba, isso significaria suspender ações de anuênio, do novo plano de funções, da CABB, entre outras. Por isso, seguiremos pelo caminho que protege o direito dos bancários!”, finaliza André Machado, dirigente sindical.



# Basta de contingência!



Contingência, transporte aéreo e intervenção policial já viraram rotina no HSBC durante a campanha salarial.

## SINDICATO EXIGE QUE O BANCO INGLÊS SE EMPENHE NAS NEGOCIAÇÕES E NÃO NAS PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

Enquanto a Campanha Nacional dos Bancários 2013 está sendo construída coletivamente, o HSBC começa a dar os primeiros indícios de que já está preparando as ações antissindicais que põe em prática todos os anos, para desmobilizar os traba-

lhadores e coibir o direito de greve. “Nossa sugestão é que o banco não gaste valores absurdos com o contingenciamento. Mas que converta este montante em um PPR decente e motivador para os bancários”, critica Claudi Ayres Naizer, dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

**As mesmas práticas** – Todos os anos, durante o processo negocial e a greve coletiva da categoria, o banco

inglês adota as mesmas práticas: recorre ao poder policial para cercar a livre manifestação dos trabalhadores; monta contingências em prédios de outras empresas, com pouca ou nenhuma condição de trabalho, para obrigar os bancários a não fazer greve e manter a pressão pelo cumprimento das metas; loca transporte aéreo, via helicópteros, gastando milhões e colocando a vida dos funcionários em risco, para coibir o direi-

to de greve; e paga táxi e obriga os bancários a iniciarem sua jornada de trabalho ainda durante a madrugada, entre tantas outras.

“Não é preciso ser vidente para saber quais serão os acontecimentos nos dias que antecedem a greve. Mas, aqui, não estamos na Índia, nem na China. O Sindicato vai continuar lutando para que o HSBC adote práticas decentes e priorize o diálogo e a negociação”, conclui Claudi.

### Em debate

# PL da Terceirização ameaça bancários

## PROJETO PREVÊ TERCEIRIZAÇÃO DE ATIVIDADES-FIM E LEGALIZA CORRESPONDENTES, COLOCANDO EM RISCO EMPREGOS E DIREITOS

O Projeto de Lei 4.330, proposto pelo deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), traz claras ameaças às relações de trabalho no Brasil. Conhecido como PL da Terceirização, apresenta alterações polêmicas, em especial a permissão de que se terceirize a atividade-fim, possibilitando que empresas existam sem qualquer

funcionário contratado de maneira direta. O PL prevê que a contratação de serviços terceirizados seja permitida se a empresa contratada oferecer um serviço especializado, como é o caso dos correspondentes bancários – ou mesmo a substituição das baterias de caixa por terceiros dentro das unidades, por exemplo.

“É um projeto que institucionaliza a precarização do trabalho. No caso dos bancos, o PL legaliza o correspondente bancário e permite que se terceirize todas as áreas operacio-

nais”, alerta Otavio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

**Proposta dos trabalhadores** – As centrais sindicais propuseram uma série de emendas no PL, mas o relator Arthur Maia (PMDB-BA) recusou todas. Entre as proposições, estavam a proibição da terceirização de atividades-fim; igualdade de tratamento entre trabalhadores terceirizados e contratados diretamente, garantindo a todos os mesmos direitos definidos nos acordos coletivos de trabalho; e

responsabilidade solidária, podendo a empresa contratante ser acionada caso a terceirizada não cumpra com suas obrigações trabalhistas.

“É preciso que os bancários ajudem a combater o projeto, pois ele afeta diretamente nosso trabalho. É uma ameaça a nossa categoria, pois não existe um limite no processo de substituição de pessoal com contrato direto por terceirizados”, explica Otavio Dias. Acesse [www.bancarios-decuritiba.org.br](http://www.bancarios-decuritiba.org.br) e confira a luta contra o PL da Terceirização.

**29 JUNHO**

**Festa Junina dos Bancários**

a partir das 13h00 | Sede Campestre (Rua Rotterdam, 1224, Piraquara)

bancários Curitiba e região | Mais informações no site: [www.bancariosdecuritiba.org.br](http://www.bancariosdecuritiba.org.br)

**30/08**

**Show do Dia do Bancário**

**AGUARDE!**

**Victor & Leo**

bancários Curitiba e região